

ANÁLISE DESCRITIVA DOS LIVROS DIDÁTICOS EM UMA PERSPECTIVA INTERACIONISTA

Solange Diniz de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba - Solangediniz15@gmail.com

Clara Regina Rodrigues de Souza

Universidade Estadual da Paraíba - Clararegina.r.s@gmail.com

O presente artigo objetivou relatar uma análise feita em uma coleção de livros didáticos destinados ao 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, ressaltando e descrevendo os aspectos internos e externos deste documento, atentando para o ensino da gramática, literatura e redação no ensino Médio com base nos quatro pilares da educação, observando o tipo de abordagem realizada pelos autores. O propósito desta análise é indicar caminhos e critérios para compreender o espaço no qual a produção textual, o uso gramatical e o ensino de literatura ocupam no livro didático e qual concepção adotada para o processo de ensino aprendizagem, enfatizando o trabalho do professor para analisar de forma crítica e reflexiva as lacunas existentes no livro. Vale ressaltar que o ensino de Língua Portuguesa vem passando por constantes mudanças metodológicas e o livro didático ainda é considerado um dos instrumentos mais utilizados em sala de aula. Os livros didáticos analisados são da Editora FTD, com distribuição gratuita, através de sua Unidade Escolar Pública. Os autores visam o desenvolvimento da compreensão e da prática pedagógica, ao retomar como base os quatro pilares da Educação que atenta para o aprender a conhecer, a fazer, a viver como os outros e a ser.

Palavras-Chave: Análise; livro didático; ensino médio, ensino.

INTRODUÇÃO

Tomando como base os quatro pilares da educação que são: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver com os outros, e Aprender a ser.

O propósito desta análise é indicar caminhos e critérios para compreender o espaço em que a produção textual, o uso gramatical e o ensino de literatura ocupa no livro didático e qual a concepção adotada para o processo de ensino-aprendizagem e como o professor deve analisar e criticar e reflexivamente de forma minuciosa com a finalidade de identificar as lacunas existentes no livro, bem como os pontos positivos e negativos, com o intuito de se obter um ensino eficaz e de qualidade.

Vale ressaltar que o ensino de língua portuguesa vem passando por constantes mudanças metodológicas e o livro didático ainda é considerado um dos instrumentos mais utilizados pelo professor em sala de aula. Assim, é necessário que a equipe pedagógica faça uma análise criteriosa a respeito do material que estará sendo utilizado pelos alunos e professores no decorrer do ano escolar.

ORGANIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO

Livros Didáticos do componente curricular Língua Portuguesa, para o Ensino Médio do sistema de educação básica brasileiro. Coleção de perspectiva didática, com diagramação e apresentação gráfica bem elaborada; uma boa estética de apresentação e de ilustrações, que se desenvolvem por todas suas 400 páginas cada um dos três volumes.

Estes manuais didáticos para o uso do ensino de língua portuguesa são subdivididos em três partes temáticas: Literatura, Gramática e Redação e Leitura cada dimensionada em capítulo, cada capítulo norteia um eixo temático conforme o enunciado da parte do livro.

ANÁLISE DESCRITIVA DOS LIVROS DIDÁTICOS

Livro Didático: Novas Palavras Vol. 1. – 1º Ano do Ensino Médio

Livro Didático, o primeiro da coleção de três volumes, destinado ao 1º ano do Ensino Médio, e distribuídos para as Escolas Públicas do País, conforme programa do MEC. Livro composto de três partes distintas, mas que de acordo com a perspectiva do professor, pode e deve haver um alinhamento das partes, pois uma seja de esteio para todas as outras, conforme a linha de direcionamento do professor.

Primeira Parte: Literatura

Essa primeira parte é apresentada em dez capítulos trabalhados com textos e autores, que passam desde um conceito inicial do que seja arte, perpassado pelo período do Trovadorismo luso e finaliza com o neoclassicismo brasileiro.

No Capítulo 1 tem como eixo gerador dos estudos a Literatura: a arte da palavra, e de imediato começa com uma problematização sobre a história da arte, formulando uma questão: O que é arte? Aborda também o que seja leitura de imagem; expõe dois fragmentos literários, um de Cassiano Ricardo e outro de Mario Quintana.

Com o enunciado de O texto literário se inicia o Capítulo 2, que traz alguns fragmentos literários como: Balada de amor através das idades de Carlos Drummond de Andrade; Magestic Hotel de Sérgio Faraco; Quando ela passa de Fernando Pessoa; Preto e Branco de Luis Fernando Veríssimo e por último Soneto 2 de Tite de Lemos. Em seguida nesta mesma distribuição de capítulos há o 3, que tem como eixo temático O Trovadorismo que foca os autores como: Dora Ferreira, Estevam Coelho, Martim Codax e D. Dinis.

Na sequência vêm os Capítulos 4 e 5, que abordam dois períodos da literatura. O primeiro trata do O Humanismo, e alguns autores citados, como: João Ruiz, José Saramago, Fernão Lopes, bem como o Teatro popular na figura de Gil Vicente. No quinto capítulo, trata do Renascimento ao Classicismo; fala do renascimento em Portugal.

Segunda Parte: Gramática

Composta de oito capítulos possibilita ao professor e alunos fazer um estudo sistematizado das normas e regras padrão do português formal; há um fato que se destaca para uma proposta de livro didático voltado para o ensino da língua formal: o Capítulo 2, que proe o estudo das Noções de variações linguísticas, que fará um percurso pela variação sociocultural, situacional, histórica e geográfica. No Capítulo anterior, o primeiro o foco temático é: Gramática, gramáticas, que trata da função da linguagem, a gramática da língua, além de outras temáticas.

Em cada capítulo desta segunda parte há indicação e direcionamento de atividades concernentes a cada tópico estudado no capítulo. Também há um quadro em forma de tabela explicitando um resumo dos temas estudados. De forma geral a distribuição dos temas, o alinhamento das abordagens permite uma otimização estrutural no manuseio dos livros e seus conteúdos.

Terceira Parte: Redação e leitura

Nesta terceira parte destinada a redação e a leitura o desenvolvimento se faz em dez curtos capítulos, todos curtos e que iniciam com um enunciado que focaliza a abordagem, logo em seguida vem uma atividade sugerida para o alunado, em seguida destaca a parte denominada de Resumindo o que você estudou, e finaliza com o a temática de Critérios de avaliação e reelaboração. Todos os capítulos têm essa composição, exceto dois que apresenta duas atividades.

Quanto aos enunciados de cada capítulo eles se apresentam de forma gradativa objetivando didaticamente ascender à competência do aprendizado do alunado, sempre com uma elevação do grau de exigência, no caso para o alunado do 1º ano do Ensino Médio.

Quanto aos capítulos, são assim distribuídos: Capítulo 1, Liberação da linguagem e do pensamento; Capítulo 2 centrado em Linguagens: entre textos, entre linhas; Capítulos 3 e 4 Experiências de enumeração e As modalidades clássicas: descrever, narrar, dissertar – respectivamente -; Leitura: interpretação e análise de texto tematiza o Capítulo 5.

No Capítulo 6 temo o enunciado de O que descrever? Em seguida no Capítulo 7 a tratativa proposta é Descrição: subjetiva e objetiva; estática e dinâmica. No Capítulo 8 o tema vem em forma de problematização quando como tópico a pergunta: O que narrar? Capítulo 9 centraliza o estudo em O mundo narrado; e finalizando essa terceira parte vem o Capítulo 10 com outra problematização: O que é dissertar?

No geral o livro apresenta uma boa disposição gráfica, de design e de layout; quando há ilustração, em geral uma por página, quando muito duas. Também tem alguns quadros informativos em destaques. Ficamos tranquilos em dizer que se trata de uma boa obra como manual e suporte pedagógico para o ensino da língua portuguesa para o 1º ano do Ensino Médio.

Livro Didático: Novas Palavras Vol. 2. – 2º Ano do Ensino Médio

Segundo livro didático de uma coleção de três do Ensino Médio, destinado ao estudo e aprendizado da Língua Portuguesa, e composto de três partes, a mesma composição do livro para a fase anterior, o 1º ano. Conforme a estrutura do deste último, o Novas Palavras 2 também é apresentado pelas temáticas centrais, como: Literatura, Gramática e Redação e Leitura; com nove, oito e oitos capítulos cada parte.

Primeira Parte: Literatura

Nesta parte os capítulos iniciam-se pelo período do romantismo, passando pelo Realismo e pelo Parnasianismo, aportando no final no Simbolismo no Brasil. É uma parte muito rica de textos e autores, citações de obras, fatores históricos, fragmentos de obras importantes e marcantes.

O Capítulo 1 é o mais longo, e foca o Romantismo em Portugal, perpassando por nomes como Bocage, Antero de Quental até Júlio Dinis. Capítulo bastante enriquecido pela sugestão de leitura, se bem trabalhada pelo professor de literatura será de grande feitio para a formação literária do aluno. Em seguida vem o Capítulo 2, focado no Romantismo no Brasil, desde o texto de Gonçalves Dias: Canção do exílio, fala um pouco da história do romantismo no Brasil, e depois de passar por vários outros autores e temas, encerra com a leitura de um fragmento de Castro Alves, O navio negreiro.

No Capítulo 3 o estudo centraliza o foco temático: A prosa romântica brasileira, um capítulo pequeno, mas muito rico em referencias de textos e fragmentos, destacando Junqueira Freire, Álvares de Azevedo e Castro Alves. O Realismo e o Naturalismo em Portugal é o eixo de estudo do Capítulo 4, recheado com muitos fragmentos e citações de autores clássicos destes períodos literários de Portugal. No Capítulo 5 o aluno é apresentado ao Realismo e o Naturalismo no Brasil, começando com o texto Vagão de terceira classe de Honoré Daumier, passa por Aluísio Azevedo e Raul Pompeia. No esteio do Simbolismo, o Capítulo 8 e 9 aborda no primeiro O Simbolismo em Portugal, seus fatos históricos, principais autores e suas obras, alguns fragmentos; no nono o tema é O Simbolismo no Brasil, explicitando alguns textos e autores deste período.

Segunda Parte: Gramática

Uma parte do livro didático destinada para o estudo sistematizado dos aspectos gramaticais, distribuída em oito capítulos destinados a ampliar a competência linguística do alunado por via da Norma Padrão da Língua Portuguesa.

No Capítulo 1, há o estudo de Pronome (1ª parte), sua classificação e estudo dos pronomes pessoais e possessivos. Na sequência vem o Capítulo 2 que retorna a classe pronominal com o título de Pronome (2ª parte), que se propõe a estudar os pronomes demonstrativos, indefinidos, relativos, interrogativos.

Com o foco em verbos os dois capítulos seguintes elencar o estudo geral do verbo, Capítulo 3: Verbo (1ª parte), e Composição dos modos verbais e o emprego de seus tempos, tópico do Capítulo 4: Verbo (2ª parte).

Terceira Parte: Redação e Leitura

Esta terceira parte está distribuída em oito capítulos focados na produção textual e leitura interpretativa de textos, objetivando ampliar a competência do aluno quando a sua produção textual como melhorar sua mobilização textual para ampliar sua capacidade de leitura e entendimento gerado por essa. São capítulos curtos, mas denso, na medida de direcionamento de fase, no caso 2º anos do Ensino Médio. Em cada capítulo há um conjunto de situações problemas, denominadas de Atividades.

Capítulo 1 intitulado de Linguagens: entre textos, entre linhas, foca elementos textuais; Capítulo 2: O diário pessoal, gênero textual de predomínio narrativo, eis o foco; O relatório título do Capítulo 3 traz um texto de Graciano Ramos. Na sequência vem o Capítulo 4 destinado ao estudo de Resenhas e Resumo. Todos os capítulos têm atividades para serem aplicadas, mas há também em todos dois tópicos que se repetem cada um dentro das características de cada capítulo: Resumindo o que você estudou e os contextos relacionados aos Critérios de avaliação e reelaboração.

Livro Didático: Novas Palavras Vol. 3. – 3º Ano do Ensino Médio

Primeira Parte: Literatura

A Primeira parte que compreende das páginas 9 até a página 179, inclusive-inclusive, intitulada de Literatura e que irá fazer um trajeto de estudo literário que começa no Capítulo 1, com foco no estudo no Pré-modernismo no Brasil. Esse capítulo é perpassado pela história do Pré-Modernismo, Modernismo; destaca alguns autores principais.

No Capítulo 2 foca As vanguardas artísticas europeias e o Modernismo no Brasil destacando os autores desta época como: Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Álvaro Campos, Murilo Mendes. Faz um percurso breve da história literária deste período, inclusive pela Belle Époque.

Em seguida vem o Capítulo 3, destinado ao estudo literário da Semana de Arte Moderna, e neste enfoque é trazido três fragmentos textuais: Relâmpago – Cassiano Ricardo; Poema tirado de uma notícia de jornal – Manuel Bandeira e Relicário - Oswald de Andrade.

Segue o Capítulo 4, centralizando os estudos na A primeira geração modernista brasileira, que começa abordando o filme Macunaíma, depois a borda a primeira geração do modernismo (1922-1930); os escritores de obras da primeira geração. Segue por tantas outras abordagens do modernismo, primeira geração, brasileiro.

Capítulo 5, traz aos estudos O Modernismo em Portugal e a poesia de Fernando Pessoa. Apesar de ter esse enunciado, o capítulo tem sem seu estofo, outros autores tais como: Adolfo Monteiro, Álvaro Campos, Ricardo Reis, Alberto Caeiro. Destaca-se neste capítulo o gênero textual: poema.

No percurso do Capítulo 6 o esteio da abordagem e A segunda geração modernista brasileira: a poesia. Que começa com um texto de autoria de Nelson Ascher intitulado de O fim da poesia? Foca Segunda Geração modernista brasileira (1930-1945), seguido do poema: Poema de sete faces – Drummond, Poema dos olhos da amada (fragmentos) de Vinicius de Moraes; Reinvenção – Cecília Meireles, e tantos outros.

Segunda Parte: Gramática

A segunda parte desta obra tem como objetivo principal o estudo gramatical, nos seus aspectos enquanto estrutura de língua e sua norma culta. Parte desenvolvida a partir da página 184 a 303, distribuída em 8 (oito) capítulos, assim desenvolvidos:

Capítulo 1 propõe um estudo gramatical para a compreensão e aprendizado do Período composto por subordinação e Orações subordinadas substantivas. Expõe o estudo de orações a partir de textos. Foca também uma proposta de ensino embasada Da teoria à prática.

No capítulo seguinte, o segundo, elenca situações de estudo a partir das Orações subordinadas adjetivas, seu conceito, características, teoria e prática; e uso de textos para o estudo da classe gramatical adjetiva. No percurso de estudo do Capítulo 3, o aluno é direcionado para o estudo das Orações subordinadas adverbiais, com conceitos, orações estudadas em textos, teorias e usos dos advérbios.

Quando o livro apresenta o Capítulo 4, elege como estudo o Período composto por coordenação e o Período composto por coordenação e subordinação, iniciando com o conceito de oração coordenada, perpassa alguns temas, até aportar em atividades que tenta fazer uma aproximação da teoria e prática.

No Capítulo 5, o foco é a Concordância nominal, expondo a regra geral, e como os demais, tem um tópico que estuda Da teoria à prática. Ainda no quesito concordância, o Capítulo 6 centraliza a temática na Concordância verbal, com um tópico a parte, dentre outros, destinado a concordância do verbo ser.

Capítulo 7 traz em seu esteio duas abordagens temáticas: a Regência Verbal e a Crase. Conceitua o que seja regência verbal e os seus pré-requisitos para o estudo; estuda ainda a regência de alguns verbos. A Crase também compõe esse capítulo, com seu conceito, ocorrência, teoria e prática.

Por último nesta segunda parte, vem o Capítulo 8 denominado de Colocação pronominal, com orientações práticas, eufonia, Próclise, Mesóclise, Ênclise e tantos outros temas

Essa parte apresenta uma boa disposição gráfica, de fácil apreensão visual, com diagramas ilustrativos que permitem uma visualização facilitadora. Há fragmentos de textos fontes de autores conhecidos, não com muitos exemplos, ou seja, a nosso ver essa parte não é muito enriquecida por

texto para o estudo das situações gramaticas, muito embora as temáticas gramaticas seja bem explicadas e apresentadas. Há uma boa variedade de exemplos das regras, e uma boa quantidade também de sugestão de exercícios.

Terceira Parte: Redação e Leitura

A Terceira Parte do Livro Didático desenvolvido em sete capítulos tem como objetivo o estudo e o desenvolvimento do alunado no campo da produção textual tecnicamente conhecida de redação, e foca também o contexto da leitura.

No Capítulo 1 tem como tema o enunciado O mundo dissertativo, que desenvolve a questão dos elementos fundamentais de um texto dissertativo. Perspectiva retomada no Capítulo 2 quando tematiza o Dissertar e descrever: a delimitação do tema que faz um estudo sobre os períodos interrogativos, o uso de elementos descritivos, atividades, e principalmente como delimitar um tema. Ainda na linda de dissertação com o tema Dissertar e narrar: assumindo um ponto de vista, o Capítulo 3 tem como objetivo centra a problemática para o aluno na sua escrita assumir um ponto de vista.

No contexto do Capítulo 4, denominado de A argumentação causal e A importância dos exemplos, aborda os porquês da argumentação causal; destaca a importância dos exemplos. Na sequência, e com o enunciado de A estrutura do texto dissertativo o Capítulo 5 traz a questão da dissertação clássica que é composta de uma sequência textual, como Introdução, Desenvolvimento e conclusão. Dando continuidade da composição dos capítulos, o Sexto – Estratégias lógico-expositivas elencam algumas estratégias expositivas na elaboração de redação. Por último tem o Capítulo 7, intitulado de Revisão Geral, é o maior capítulo da terceira parte, e faz uma retomada de todos os demais capítulos.

Nesta terceira parte que tem como foco principal a Redação, secundada pela questão da Leitura, todos os capítulos que a compõem são permeados de textos fontes, em geral de dois ou mais texto, com uma temática dissertada, e como sugestão de ideia para uma produção textual. Para instrumentar o aluno para uma boa competência de escrita e de dissertação argumentativa, cada capítulo norteia sua proposta para um aspecto que bem estudado e exercitado possibilitará aos alunos uma desenvoltura na sua exposição textual.

Este livro para o 3º ano do Ensino Médio no que concerne a terceira parte permite aos alunos um olhar e uma apreensão de como ter e desenvolver sua capacidade de redação e leitura, logo, habilitando-se com competência para a sua exposição dissertativo-argumentativa. Esse fato permite um olhar crítico positivo para a proposta de Livro Pedagógico.

ANÁLISE CRÍTICA DOS LIVROS DIDÁTICOS

Livro Didático: Novas Palavras vol. 1. – 1º ano do Ensino Médio

A coletânea Novas Palavras (Primeiro ano do Ensino Médio) de Emília Amaral, Mauro Ferreira, Ricardo Leite e Severino Antônio, com 10 capítulos na Literatura, com 8 capítulos em

Gramática e com 10 capítulos na Redação, destaca a Literatura como metodologia abordada para despertar no aluno um interesse para a poesia, artes, música e o gênero lírico.

O livro didático retoma desde o primeiro capítulo uma produção textual destinada à leitura, com autores de grande porte como Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa e Luís Fernando Veríssimo. Com textos para exercícios referentes às características do gênero épico ou narrativo, tipos de narrador, tipos de discurso, noções de versificação e regras básicas de versificação e de escansão.

O livro retoma a história do Trovadorismo, destacando a leitura de imagem, a poesia no período trovadoresco com leituras como cantiga de amigo e suas características e a cantiga de amor. O Humanismo com a poesia palaciana, a prosa do período humanista, a leitura “O cerco de Lisboa” de Fernão Lopes e o teatro popular de Gil Vicente, O cancionero geral de Garcia de Resende e as características do teatro Vicentino.

O Renascimento ou Classicismo com leitura de cantiga, sonetos de Luís de Camões e fragmentos de “Os Lusíadas” (Camões) características do Classicismo e o Renascimento em Portugal. No que se refere a produção textual neste capítulo temos um fragmento da carta de Pero Vaz de Caminha, ressaltando a importância de como foi o descobrimento do Brasil, apesar de ser um texto antigo, é sugerido no livro uma leitura compartilhada para tirar dúvidas e buscar soluções.

O capítulo segue destacando o Barroco Português e aborda o “Sermão do bom ladrão” de Antônio Vieira; características do Barroco nas artes e na literatura, tendências do Barroco literário. É exposto 2 sonetos, principais Sermões e estilo de Vieira e estrutura dos Sermões. O Barroco brasileiro aborda um fragmento “Boca do inferno”, poesia sacra, Gregório de Matos.

O objetivo proposto neste primeiro capítulo de abordar Literatura, com histórias e textos é de grande importância e relevância para o alunato.

Os autores recorrem de uma maneira interessante para introduzir o capítulo referente à gramática, questionando o aluno de quantas regras ele conhece e se aprendeu algumas delas. Então mais uma vez o livro aborda textos para mostrar regras gramaticais, sendo que não houve texto como pretexto, mas sim mostrar através desse texto como é utilizada a gramática internalizada e gramática normativa, as variedades linguísticas, adequação e inadequação linguística e as funções da linguagem. Indo além do conhecimento teórico e entrando no setor prático tornando prazeroso o ato de compreender, descobrir ou construir o conhecimento. São a adequação do 1º e 2º pilares da educação na apresentação das atividades propostas pelo livro didático em questão.

Enfatizando que o livro está sendo trabalhado atualmente em sala de aula com o propósito de enriquecer o alunato com conhecimentos voltados para o ENEM. No capítulo terceiro, encontramos figuras de linguagem, comparação, metáfora, metonímia e personificação com exemplos de figuras, textos, poemas e capas de revistas, propondo em seguida atividades para uma melhor compreensão e interpretação.

No capítulo referente à redação, destaca-se os desafios fundamentais com o desenvolvimento da linguagem que envolve: o de falar, o de ler e o de escrever. São discutidos vários textos, de diferentes tipos e autores, com base para discutir em sala de aula características fundamentais em comum.

As modalidades clássicas: descrever, narrar e dissertar são abordadas com fragmentos de textos para uma exímia provocação ao alunato, estimulando-o para a escrita, com sugestões de propostas, preparando-o para o ENEM. Descrevendo cada função do ato de comunicação.

Livro Didático: Novas Palavras vol. 2. – 2º ano do Ensino Médio

O livro didático é organizado em três partes, que são elas: Literatura com 9 capítulos, Gramática com 8 capítulos e Redação e Leitura com 8 capítulos.

A parte literária inicia-se com o Romantismo, o Realismo e o Naturalismo e o Simbolismo tanto em Portugal quanto no Brasil, o Parnasianismo no Brasil e a prosa romântica brasileira.

A parte gramatical divide-se em dois capítulos para pronomes, dois capítulos para o estudo dos verbos e os seis capítulos restantes dividem-se no estudo da sintaxe -sujeito e predicado-, palavras invariáveis, os termos associados ao verbo -verbos no predicado- e vocativo -termos associados ao nome.

A parte de produção textual permeia entre o estudo de elaboração de resenhas, contos, relatórios e textos dissertativos a partir de exemplos do próprio livro didático.

Sendo o livro didático um dos mais importantes instrumentos pedagógicos no ensino-aprendizagem. Nesse sentido, buscamos fazer uma análise criteriosa do livro de Língua Portuguesa Novas Palavras do 2ºano do ensino médio dos autores Emília Amaral, Mauro Ferreira, Ricardo Leite e Severino Antônio de forma reflexiva e criteriosa.

Inicialmente a apresentação do conteúdo é pecaminosa, pois, traz um exercício de fixação do texto sem ao menos explicar o conteúdo abordado, já questionando o porquê de ser considerado de tal forma através da descrição do autor. Mas acerta em cheio em introduzir a leitura de imagens e a partir delas explorar os conteúdos que serão propostos e estudados ao longo do capítulo. Contudo, no fim o livro expõe um box com um pequeno texto conclusivo acerca do que foi analisado na imagem.

Sabendo que o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) ainda não estabeleceu critérios oficiais para a avaliação de livros didáticos destinados ao ensino médio e reconhecendo que a utilização do livro ainda se faz quase que única por maioria dos professores e que no 3º ano do ensino médio o livro é quase que descartado para capacitar os alunos durante todo o ano para resolverem com eficácia as longas questões de interpretação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), durante a execução da tarefa pudemos perceber que algumas atividades do presente material, não apresentam outro objetivo a não ser a memorização dos conceitos ou a grande quantidade de exercícios sendo utilizada para a prática ao final do capítulo como fixação do conteúdo apresentado durante todo o capítulo.

Com uma utilização robotizada dos conceitos e memorização momentânea, os exercícios gramaticais não se encaixam totalmente no 2º pilar da educação que é ir além do conhecimento teórico e entrar no setor prático. Mas ao mesmo tempo adere totalmente ao 1º pilar da educação quando traz aos conteúdos complementos teóricos, levando ao aluno uma melhor compreensão do assunto abordado, tornando-o prazeroso e construindo o conhecimento do aluno em cada descoberta dos conteúdos estudados e exercitando a memória e o pensamento.

Já os demais pilares restantes que são aprender a viver com os outros e aprender a ser, encaixam-se totalmente na última divisão do material que é o momento em que a imaginação, criatividade e elevação de conhecimentos sobem de nível quando o conteúdo da produção textual é abordado, proposto e avaliado em grupo, proporcionando tanto ao professor quanto ao aluno uma contribuição e reconhecimento do potencial de cada um e trabalhado através da diversidade de personalidades no decorrer da atividade.

Livro Didático: Novas Palavras vol. 3. – 3º ano do Ensino Médio

O livro do terceiro ano, aborda a metodologia referente ao primeiro e segundo livro, destacando a Literatura com 10 capítulos, a gramática com 8 capítulos e a redação e leitura com 7 capítulos.

Na literatura, como primeira leitura, temos o pré-modernismo no Brasil com suas principais características, principais escritores e obras do pré-modernismo brasileiro.

Neste capítulo, temos os grandes escritores como Augusto dos Anjos, Euclides da Cunha, Monteiro Lobato e Lima Barreto, descrevendo que cada um representa e sua forma de escrever como de pensar. São aplicados exercícios para que o aluno possa desenvolver sua capacidade de ler poesia e identificar expressões, não poética, referente ao contexto Parnasianismo da época.

No segundo capítulo, temos as Vanguardas artísticas europeias e o Modernismo no Brasil, com o futurismo, Cubismo, Dadaísmo e Surrealismo, seguidos de atividades relacionadas com o texto como pretexto, para que o aluno responda com exemplos cada tema abordado.

No terceiro capítulo, destaque para a Semana de Arte Moderna, com fragmentos de jornais noticiando o acontecimento em datas diferentes. São expostos poemas para realização de decifrá-los através de exercícios. Percebe-se que se o aluno não tiver conhecimento de metrificacão não terá como fazer uma análise profunda.

O quarto capítulo, temos a primeira geração Modernista Brasileira, destacando um fragmento de Macunaíma, o movimento de Antropofagia, na qual aprofunda e amplia as propostas da Poesia, Pau-Brasil. Destaque para as propostas modernistas de Mário de Andrade e Oswald de Andrade, neste capítulo temos atividades aplicadas em concursos e no Enem, uma forma de mostra ao aluno e fazer com que se tenha conhecimento e esteja preparado para tais questões.

Na gramática, temos o período composto por subordinação, orações subordinadas substantivas adverbiais, concordância nominal e verbal, regência verbal, crase e colocação pronominal. Analisando os exercícios nota-se que são aplicados como forma de regra, estrutural, utilizando o texto como pretexto, comum em livros didáticos.

Na Redação, temos textos e uma introdução ao mundo dissertativo, preparando o aluno para enfrentar o Enem, com elementos fundamentais do texto dissertativo, com propostas para identificar trechos que correspondem ao desenvolvimento e à conclusão, justificando a resposta, verifica-se como são aplicados vários textos para obter conhecimento de como fazer uma eficiente redação.

Neste capítulo, o foco é como escrever corretamente, com coesão e coerência, como fazer uma estrutura do texto dissertativo, de assumir uma posição de arquitetar um raciocínio para defender suas ideias.

No final do capítulo, tem uma mensagem incentivando o aluno para que possa conviver com suas próprias palavras de um modo mais livre e criativo, mais lúcido e crítico, e com o prazer de se reconhecer autor dos seus textos e de suas falas.

Neste último exemplar, enxergamos nitidamente o 3º e 4º pilares da educação, que mostram e incitam os alunos a lidar com objetivos comuns no qual todos passaram a fazer parte de uma mesma ação e poder conduzir este trabalho aceitando as diferenças de cada um e a desenvolver o pensamento crítico, autônomo, incitando a criatividade e elevando o crescimento do conhecimento. Isso é aprender a viver com os outros. Isso é aprender a ser. Isso é a metodologia utilizada em sala de aula pelo professor e aluno que faz a turma chegar a um determinado fim e compreender que a prática pedagógica no ensino básico vai além do que se pode ver.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Durante a execução da tarefa, pudemos observar que os professores inicialmente, limitaram-se apenas a uma aplicação dos critérios propostos, visto haver concordância com o que é proposto e o que é apresentado no conteúdo da obra.

Os autores Emília Amaral, Mauro Ferreira do Patrocínio, Ricardo Silva Leite e Severino Antônio Moreira Barbosa, explicitam que visam o desenvolvimento da compreensão e vale ainda ressaltar que a obra está totalmente voltada para a prática pedagógica de ensino. Em se tratando de abordagem estruturalista, ela é voltada tanto para a teoria de Vigotsky para a educação que mostra o entendimento da relação entre desenvolvimento e aprendizagem na necessária compreensão do conceito de zona de desenvolvimento proximal. E, na teoria de Piaget para a educação que mostra que o conhecimento deve ser visto como concepção de crescimento constante e que a criança, o adolescente ou o jovem em questão pode aprender sozinho, criar, recriar e usar a criatividade a favor da sua própria educação.

Sendo assim, mostrando e provando mais uma vez a utilização dos quatro pilares da educação presentes em toda a coleção de LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: NOVAS PALAVRAS – Volumes 1, 2 e 3, que são: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver com os outros, e Aprender a ser.

7. REFERÊNCIAS

Novas Fronteiras: 1º ano. Emília Amaral... [et al.] – 2. ed. – São Paulo : FTD, 2013.

..... 2º ano. Emília Amaral... [et. al.] – 2. ed. – São Paulo : FTD, 2013.

..... 3º ano. Emília Amaral... [et. al.] – 2. ed. – São Paulo : FTD, 2013.

<http://hypescience.com/como-aprendemos-teoria-de-vigotsky/>

<https://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/32647/as-contribuicoes-teoricas-de-jean-piaget>